

Análises

Custo de produção sobe mais do que preço do leite e margem cai em 2021

 12/04/2022 0 COMENTAR

Lorildo Aldo Stock
José Luiz Bellini Leite
Kennya Beatriz Siqueira

A pandemia provocou grandes mudanças nas curvas de oferta e de demanda de várias commodities, afetando preços de insumos no mercado internacional. No caso do Brasil, apesar de melhores preços para o leite, os aumentos nos preços dos insumos, especialmente a partir do segundo semestre de 2020, trouxeram mais desafios para a produção de leite.

Este artigo compara a estrutura de custos para sistemas típicos, representativos de quatro estratos distintos da produção de leite, com abrangência de três estados principais produtores de leite do Brasil. Na análise, serão levantados e discutidos alguns fatores que podem ter afetado o crescimento da produção de leite em 2021. A Tabela 1 apresenta indicadores técnicos referentes a tamanho e produtividade dos modelos de fazendas utilizados.

Tabela 1 – Caracterização e indicadores técnicos de sistemas típicos de produção de leite do Brasil, 2021.



Sistema de produção* 2021

Vacas em lactação	cabeças	29	48	139	298
Produtividade					
Produção por vaca	L/dia	19	22	12	29
Produção por vaca em lactação	L/dia	22	26	16	34

Os sistemas típicos foram originalmente obtidos a partir de painéis técnicos, por meio da participação ativa de técnicos de campo, especialistas e conhecedores da realidade local das respectivas regiões de abrangência. A seguir, uma descrição sucinta dos modelos dos sistemas típicos de produção:

PR-19(34) – Sistema do Paraná, com produção diária de 600 litros, utilizando 34 vacas de 19 litros/vaca/dia, representativo de uma fazenda pequena, típica do Sul do País, estimado em 72% das fazendas. Na região de Castro este sistema responde por cerca de 24% do leite produzido e 31% das vacas. Apesar de existir galpão de ordenha, na maior parte do tempo, as vacas ficam no pasto. Em termos de tecnologia é um sistema menos intensivo e com mão de obra familiar.

RS-19(56) - Sistema do Rio Grande do Sul, com produção diária de 1.200 litros, utilizando um plantel de 56 vacas com média de 19 litros/vaca/dia, representativo de 50% do leite produzido na região de Cruz Alta. Nível médio para alto de tecnologias, com vacas mantidas em 30 hectares de pasto (média de 25 mil litros/ha/ano) com suplementação. Faz-se uso de inseminação artificial e mão de obra familiar. Neste tipo de sistema, observa-se que tamanho da fazenda está aumentando tanto em produtividade/vaca quanto em número de vacas.

MG-12(180) - Sistema de porte médio/grande de Minas Gerais, com produção diária de 2.200 litros, utilizando 180 vacas com média de 12 litros/vaca/dia, representativo de 1/3 do leite produzido e do número de produtores na região de Pompeu, uma área de laticínios típica no Sudeste do País. Nível médio de tecnologia onde as vacas são mantidas em estábulos livres em meio período e em pastagem. A fazenda usa inseminação artificial com repasses de touros, fazendo recria do bezerro macho. A mão-de-obra é toda contratada e em uma área de 200 hectares obtém-se 7 mil litros/ha/ano.

PR-29(350) - Sistema de porte grande do Paraná, com produção diária de 10.000 litros, utilizando 350 vacas com média de 29 litros/vaca/dia, que na região específica de Castro responde por mais de 53% do leite produzido, representando 9% das fazendas e 24% das vacas. Nível alto de tecnologia onde as vacas são mantidas



vem aumentando sua participação na oferta de leite no estado.

No ano de 2021, apesar do crescimento dos preços ao produtor para patamares acima da inflação, observou-se que os preços de insumos, no geral, tiveram aumentos proporcionalmente maiores. O crescimento dos preços do leite em termos nominais foi de 25%. Desse modo, descontada a inflação, o impacto real na renda total dos sistemas foi positivo, de 15%. O setor lácteo brasileiro enfrentou uma conjuntura bastante desfavorável em 2021, com aumentos generalizados de preços especialmente a partir do segundo semestre de 2020.

A Tabela 2 ilustra impactos nos componentes de custos, no contexto de um modelo de produção completo, considerando a atividade leiteira (produção de leite, novilhas para reposição e, caso contemple, criação de machos) para cada um dos distintos sistemas típicos considerados, com valores nominais expressos em Reais por 100 litros produzidos.

Tabela 2 – Estimativas de receitas e componentes de custos de sistemas típicos de produção de leite do Brasil, 2021.

Indicador	Unidade**	Sistema de produção* 2021				Diferença (%) / 2020			
		PR-19(34)	RS-19(56)	MG-12(180)	PR-29(350)	PR-19(34)	RS-22(56)	MG-12(180)	PR-29(350)
Preço líquido	R\$/100L	249	245	239	249	25%	25%	25%	25%
Outras rendas	R\$/100L	18	22	41	17	30%	30%	30%	30%
Renda total (RT)	R\$/100L	267	268	280	266	25%	25%	26%	25%
Custo total (CT)	R\$/100L	279	242	255	198	43%	41%	43%	41%
Custo oportun. capital (4%)	R\$/100L	23	21	16	8	49%	31%	26%	33%
Custo operac. total (COT)	R\$/100L	256	221	238	190	43%	43%	44%	41%
Depreciações	R\$/100L	30	16	21	8	96%	94%	65%	76%
Mão de obra familiar	R\$/100L	35	13	12	3	5%	6%	5%	5%
Custo oper. efetivo (COE)	R\$/100L	191	192	205	179	46%	43%	46%	41%
Mão de obra contratada	R\$/100L		15	22	14		5%	5%	5%
Alimentação concentrada	R\$/100L	108	123	117	117	48%	49%	49%	49%
Alimentação volumosa	R\$/100L	27	26	29	18	79%	79%	79%	78%
Manutenção pastagens	R\$/100L	18	5	21	7	83%	83%	83%	83%
Inseminação artificial	R\$/100L	2	2	2	3	14%	11%	11%	10%
Sanidade	R\$/100L	15	9	4	13	8%	8%	7%	6%
Manutenção (inst+maq+eq)	R\$/100L	6	4	1	2	95%	83%	85%	68%
Outras despesas	R\$/100L	14	7	9	6	6%	6%	19%	7%
Taxas comercialização	R\$/100L								

A Tabela 3 ilustra a participação de itens de renda e de custo, em relação à renda total. Ou seja, quanto cada indicador representa em relação a renda total da atividade. A renda com venda de leite, neste caso, compõe mais de 90% da renda total da atividade leiteira.

Que fatores afetaram a estrutura do custo de produção do leite em 2021? Para isso analisou-se os componentes com maior participação no custo, em relação à renda total (Tabela 3):

• **Alimentação concentrada** – Representa entre 41% e 46% da renda. 43% como média de todos os sistemas. O aumento de



aumento do custo operacional efetivo em R\$ 37/100 litros de leite. O impacto é decorrente do aumento de 67% no preço médio do milho, que participa com 70% na mistura concentrada; e de 33% no preço do farelo de soja, com 30% na mistura.

• **Alimentação volumosa e manutenção das pastagens** – O dispêndio com esses dois itens representou 14% em relação a renda. O aumento foi de R\$ 20/100 litros, em 2020, para R\$ 36/100 litros, em 2021, representando aumento de 80% em relação a 2020. Esses aumentos foram puxados pelo aumento dos preços dos fertilizantes.

• **Depreciações** – Embora esse dispêndio indireto representou 15% em relação a renda, aumentos de preços em materiais de construção, adubação de formação de pastagens, energia e combustíveis e maquinários proporcionou aumentos nos custos de R\$ 9/100 litros, em 2020, para R\$ 16/100 litros, em 2021, representando aumento de 80% em relação a 2020.

Tabela 3 – Estimativas das paridades dos componentes de custos de sistemas típicos de produção de leite do Brasil, em percentual sobre a renda total = 100.

Indicador	Unidade**	Sistema de produção* 2021				Diferença (%) / 2020			
		PR-19(34)	RS-19(56)	MG-12(180)	PR-29(350)	PR-19(34)	RS-22(56)	MG-12(180)	PR-29(350)
Preço líquido	%/RT	93	92	85	94	0%	0%	-1%	0%
Outras rendas	%/RT	7	8	15	6	4%	4%	4%	4%
Renda total (RT)	%/RT	100	100	100	100				
Custo total (CT)	%/RT	104	91	91	74	15%	13%	14%	12%
Custo oportun. capital (4%)	%/RT	8	8	6	3	19%	5%	0%	6%
Custo operac. total (COT)	%/RT	96	83	85	71	14%	14%	15%	13%
Depreciações	%/RT	11	6	7	3	57%	55%	31%	41%
Mão de obra familiar	%/RT	13	5	4	1	-16%	-16%	-16%	-16%
Custo oper. efetivo (COE)	%/RT	72	72	73	67	17%	14%	16%	12%
Mão de obra contratada	%/RT		6	8	5		-16%	-16%	-16%
Alimentação concentrada	%/RT	41	46	42	44	18%	19%	19%	19%
Alimentação volumosa	%/RT	10	10	10	7	43%	43%	42%	42%
Manutenção pastagens	%/RT	7	2	7	3	46%	46%	46%	46%
Inseminação artificial	%/RT	1	1	1	1	-9%	-11%	-12%	-12%
Sanidade	%/RT	6	4	2	5	-14%	-14%	-15%	-16%
Manutenção (inst+maq+eq)	%/RT	2	1	1	1	56%	46%	48%	34%
Outras despesas	%/RT	5	3	3	2	-15%	-15%	-5%	-14%
Taxas comercialização	%/RT								

Que impactos podem estar afetando a estrutura de produção do leite do Brasil, a partir de 2021?

Desde 2020 verifica-se uma resposta bastante tímida da produção de leite, com crescimento de 1,5% em relação ao ano de 2019. Em comparação com 2020, o ano de 2021 foi ainda pior, com alta de 43% no custo operacional de produção, apesar do aumento de 25% no preço ao produtor.



Em termos reais, descontada a inflação de 10,1% de 2021, o aumento do preço foi de 15% ao passo que o incremento no custo

maginada do produtor frente aos custos de produção.

De todo modo, os sistemas de produção de leite no Brasil têm evoluído rapidamente e já estão bastante desenvolvidos em termos tecnológicos. Todavia, alguns temas necessitam de uma atenção especial dos produtores, como o caso da gestão. Com o maior uso de tecnologia e ganhos de escala, a gestão passa a ter papel cada vez mais decisivo, em vista de decisões que precisam ser tomadas com elevada acurácia, para que as margens para erro se estreitem, já que insumos mais caros requerem vacas mais produtivas e maior eficiência em todos os fatores de produção, como terra e mão de obra.

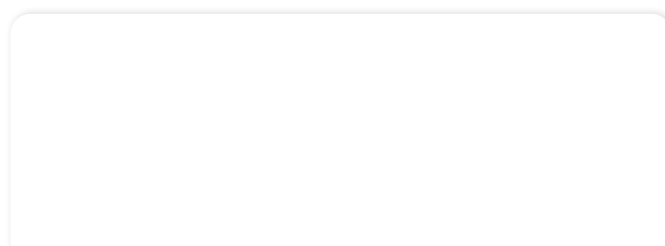
Comentários dos assinantes

Envie seu comentário



ENVIAR

Mais em **Análises**



Condições climáticas observadas no verão e previstas para o outono de 2022

Publicado em 17/05/2022

Veja nesta análise: os efeitos causados pelos problemas climáticos na agropecuária e as expectativas para o outono de 2022.

LEIA MAIS

Um panorama recente do consumo de lácteos no Brasil

Publicado em 10/05/2022

Veja nesta análise: o derivado lácteo que surpreendeu durante a pandemia ao se manter nas cestas de consumo brasileiras e porque isso aconteceu.

LEIA MAIS



O que vem mudando na produção de leite do Brasil?

Publicado em 03/05/2022

Veja nesta análise: a evolução da produtividade na produção de leite no Brasil, seus impactos e os problemas a serem enfrentados pelos pequenos produtores.

LEIA MAIS

Copyright © 2022 AgriPoint - Todos os direitos reservados

